FORMULÁRIO PARA PROPOSIÇÃO DE UNIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO

IDENTIFICAÇÃO DA UCE

TIPO (MARQUE)	
X	VINCULADA A PROGRAMA/PROJETO DE EXTENSÃO COM RESOLUÇÃO CONSEPE
	PROPOSTA POR GRUPO DE ALUNOS COM PROFESSOR ORIENTADOR
	PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS INTERINSTITUCIONAIS (PIBID, PRP, PET, UPT)

UCE VINCULADA A PROGRAMA/PROJETO DE EXTENSÃO

TÍTULO DA PROPOSTA

NAF-UEFS nas escolas: Educação Fiscal e Cidadania.

NOME DO PROGRAMA/PROJETO COM RESOLUÇÃO CONSEPE

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF-UEFS) / Resolução CONSEPE 017/2020.

RESOLUÇÃO CONSEPE/ANO	PROPONENTE/ORIENTADOR
017/2020	**Priscilla Motta Oliveira Ramos**

UCE PROPOSTA POR GRUPO DE ALUNOS COM PROFESSOR ORIENTADOR E/OU PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

TÍTULO DA PROPOSTA

PROPONENTE: ESTUDANTE/PROFESSOR ORIENTADOR

DADOS GERAIS DA UCE

NÚMERO DE VAGAS PARA ESTUDANTES	CARGA HORÁRIA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA UCE
10	**60 horas**	**Durante o Semestre 2026.2**

LOCAL/DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO	NÚMERO ESTIMADO DE PARTICIPANTES/PÚBLICO ATENDIDO
LOCAL: **Escolas da Educação Básica e UEFS.** **DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO:** **Estudantes do ensino médio, prioritariamente de escolas da rede pública de ensino.**	**400 pessoas**

ÁREA TEMÁTICA (*múltipla escolha, quando houver)*

	COMUNICAÇÃO
	CULTURA E ARTES
	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
X	EDUCAÇÃO
	MEIO AMBIENTE
	SAÚDE
	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
	TRABALHO
	ADMINISTRAÇÃO
	CONTÁBEIS

	ECONOMIA	
MODALIDADE DE EXECUÇÃO		
X	PRESENCIAL	LOCAL: **Escolas, prioritariamente da rede pública de ensino.** Obs: As reuniões e capacitações acontecerão na UEFS.
	SEMIPRESENCIAL	
	EaD ou DISTÂNCIA	
	DIGITAL	

SE A DISTÂNCIA/DIGITAL - INFORME LINK/CANAL DA ATIVIDADE

RESUMO DA PROPOSTA *(informações que permitam verificar a coerência da proposta com a caracterização extensionista e formativa dos envolvidos)*

A Unidade Curricular de Extensão "Educação Fiscal e Cidadania nas Escolas: experiências extensionistas do NAF-UEFS" está vinculada ao Projeto de Extensão Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Universidade Estadual de Feira de Santana (NAF-UEFS) e tem como finalidade promover ações de Educação Fiscal em escolas da Educação Básica por meio da integração entre universidade, Receita Federal do Brasil e comunidade escolar.

A proposta possibilita aos estudantes do Curso de Ciências Contábeis vivenciar práticas extensionistas voltadas à formação cidadã, atuando como multiplicadores dos princípios da Educação Fiscal mediante planejamento e realização de oficinas, palestras, rodas de conversa, aplicação das dinâmicas de conscientização tributária "A Ilha" e "O Bairro", desenvolvidas pela Receita Federal do Brasil, além da elaboração de materiais didáticos e ações educativas.

As atividades serão desenvolvidas prioritariamente em escolas públicas, com destaque para a parceria estabelecida com o Colégio Estadual de Tempo Integral Teotônio Vilela, que desenvolve projeto pioneiro em Educação Fiscal. A proposta também dialoga com o Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), com as diretrizes da curricularização da extensão e com o programa "Na Ponta do Lápis", fortalecendo a inserção da Educação Fiscal no contexto escolar.

Ao aproximar universidade e comunidade, a UCE busca contribuir para a formação de estudantes universitários socialmente comprometidos e para o desenvolvimento da consciência cidadã dos estudantes da Educação Básica acerca da função social dos tributos, do controle social, da transparência pública e da participação democrática.

OBJETIVOS (Geral e específicos)

Objetivo Geral

Promover a formação extensionista dos estudantes do Curso de Ciências Contábeis por meio da realização de ações de Educação Fiscal em escolas da Educação Básica, contribuindo para o fortalecimento da cidadania fiscal, da participação social e da compreensão da função socioeconômica dos tributos.

Objetivos Específicos

I. Capacitar os estudantes da UCE nos fundamentos da Educação Fiscal, cidadania fiscal e metodologias participativas desenvolvidas pela Receita Federal do Brasil;

II. Planejar e executar oficinas, palestras, rodas de conversa e atividades educativas em escolas da Educação Básica;

III. Aplicar as dinâmicas de conscientização tributária "A Ilha" e "O Bairro" junto aos estudantes da rede pública de ensino;

IV. Desenvolver materiais educativos e estratégias de comunicação voltadas à Educação Fiscal;

V. Fortalecer a parceria entre a UEFS, a Receita Federal do Brasil e as instituições de ensino da Educação Básica;

VI. Desenvolver competências profissionais relacionadas à comunicação, planejamento, trabalho em equipe, liderança e responsabilidade social dos estudantes extensionistas;

VII. Contribuir para a implementação da Educação Fiscal como tema transversal nas escolas parceiras, estimulando a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com o controle social e o uso responsável dos recursos públicos.

BREVE REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Fiscal constitui uma política pública voltada à formação cidadã, buscando desenvolver nos indivíduos a compreensão da função socioeconômica dos tributos, da gestão dos recursos públicos e da participação social no acompanhamento da arrecadação, aplicação e fiscalização dos recursos públicos. Segundo o Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), a Educação Fiscal promove uma relação consciente entre Estado e sociedade, contribuindo para o fortalecimento da ética, da transparência, do controle social e do exercício da cidadania (BRASIL, 2008).

Mais do que transmitir informações sobre tributos, a Educação Fiscal busca desenvolver competências para que os cidadãos compreendam como o Estado se organiza, como são financiadas as políticas públicas e qual o papel de cada indivíduo na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Para Grzybovski e Hahn (2006), a Educação Fiscal representa um processo permanente de formação cidadã, capaz de estimular valores democráticos, responsabilidade coletiva e participação social.

Nessa perspectiva, o conceito de Letramento Fiscal amplia a compreensão da Educação Fiscal ao propor que o cidadão desenvolva habilidades para interpretar informações relacionadas aos tributos, ao orçamento público, às políticas públicas e ao funcionamento do Estado, utilizando esse conhecimento para tomar decisões conscientes e participar ativamente da vida democrática. Inspirado na concepção de letramento apresentada por Magda Soares (2004), entende-se que não basta conhecer conceitos tributários; é necessário saber utilizá-los em práticas sociais concretas, tornando o conhecimento fiscal significativo para a vida em sociedade.

Essa perspectiva dialoga diretamente com a concepção de educação defendida por Paulo Freire (1996), para quem o processo educativo deve promover a leitura crítica da realidade, a autonomia e a formação de sujeitos capazes de transformar o contexto em que vivem. Sob essa ótica, a Educação Fiscal constitui importante instrumento de emancipação social, permitindo que crianças, jovens e adultos compreendam a relação entre arrecadação tributária, direitos sociais, políticas públicas e controle democrático.

No âmbito da Educação Básica, essa abordagem encontra respaldo na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que incentiva o desenvolvimento de competências relacionadas ao pensamento crítico, à argumentação, à responsabilidade, à cultura digital, à cidadania e à participação social. De forma complementar, a iniciativa "Na Ponta do Lápis", desenvolvida pela Receita Federal do Brasil, fortalece a inserção da Educação Fiscal nas escolas brasileiras ao disponibilizar materiais pedagógicos e estratégias metodológicas voltadas à formação cidadã.

A curricularização da extensão, instituída pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, reforça essa integração entre universidade e sociedade ao reconhecer a extensão universitária como processo interdisciplinar, dialógico e transformador. Nesse contexto, os Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), desenvolvidos pela Receita Federal do Brasil em parceria com Instituições de Ensino Superior, constituem importantes espaços de formação acadêmica e cidadã, possibilitando que estudantes atuem como multiplicadores da Educação Fiscal por meio de ações educativas junto à comunidade.

Como estratégia metodológica destacam-se as dinâmicas de conscientização tributária "A Ilha" e "O Bairro", desenvolvidas pela Receita Federal do Brasil, que utilizam metodologias ativas para promover a aprendizagem experiencial acerca da função social dos tributos, da cooperação, do financiamento das políticas públicas e da cidadania fiscal. Assim, a presente Unidade Curricular de Extensão fundamenta-se na articulação entre Educação Fiscal, Letramento Fiscal, extensão universitária e metodologias ativas, promovendo experiências formativas que integram ensino, universidade e comunidade escolar na construção de uma cultura de cidadania fiscal.

METODOLOGIA/PROGRAMAÇÃO

A metodologia será desenvolvida em três etapas, totalizando 60 horas.

Etapa 1 – Formação dos extensionistas (15 horas)

- Apresentação da UCE e planejamento das atividades;
- Estudos sobre Educação Fiscal, cidadania fiscal, controle social e transparência pública;
- Capacitação nas metodologias da Receita Federal para aplicação das dinâmicas "A Ilha" e "O Bairro";
- Planejamento das intervenções nas escolas: organização de oficinas, palestras, rodas de conversa e cronograma de aplicação das dinâmicas de conscientização tributária.

Etapa 2 – Execução das ações extensionistas (40 horas)

Realização de ações nas escolas parceiras, contemplando, entre outras atividades:

- aplicação das dinâmicas "A Ilha" e "O Bairro";
- oficinas de Educação Fiscal;
- palestras e rodas de conversa;
- atividades lúdicas;
- produção de conteúdos educativos;
- participação em projetos escolares relacionados à cidadania e Educação Fiscal.

Etapa 3 – Avaliação e socialização dos resultados (5 horas)

- Avaliação das ações desenvolvidas;
- Elaboração de relatório extensionista;
- Produção de resumo para a Jornada de Extensão.

RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS

Espera-se que a Unidade Curricular de Extensão contribua para a formação de estudantes universitários capazes de atuar como agentes multiplicadores da Educação Fiscal, desenvolvendo competências relacionadas à cidadania, responsabilidade social, comunicação e extensão universitária. Pretende-se fortalecer a integração entre a Universidade Estadual de Feira de Santana, a Receita Federal do Brasil e as escolas da Educação Básica, ampliando o alcance das ações de Educação Fiscal e promovendo a compreensão da função socioeconômica dos tributos, do controle social e da participação cidadã. Espera-se ainda contribuir para a inserção da Educação Fiscal como temática transversal no ambiente escolar, estimulando práticas pedagógicas inovadoras e favorecendo a formação de estudantes da educação básica mais conscientes de seus direitos, deveres e do papel do Estado na promoção do bem comum.

Produtos esperados:

- Aplicação de 10 dinâmicas de conscientização tributária "A Ilha" e/ou "O Bairro" em escolas parceiras;
- Desenvolvimento de oficinas, palestras e rodas de conversa sobre temas relacionados a Educação Fiscal e cidadania;
- Produção de materiais educativos impressos e/ou digitais voltados à Educação Fiscal;
- Produção materiais de divulgação científica e educativa;
- Relatório das atividades extensionistas desenvolvidas pelos estudantes;
- Produção de resumo para apresentação na Jornada de Extensão da UEFS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Escola de Administração Fazendária. **Programa Nacional de Educação Fiscal – PNEF: Função Social dos Tributos**. 3. ed. rev. e atual. Brasília: ESAF, 2008.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 67. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GRZYBOVSKI, Denize; HAHN, Tatiana Gaertner. **Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária**. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 5, p. 841-864, set./out. 2006.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Dinâmicas de conscientização tributária: A Ilha e O Bairro**. Brasília: Receita Federal do Brasil, 2025.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

EQUIPE

PROFESSOR	
NOME	Priscilla Motta Oliveira Ramos
E-MAIL	pmoramos@uefs.br
FUNÇÃO	Docente e coordenadora do NAF-UEFS
TELEFONE	75 99135-7737
MATRÍCULA	71654271-6
CPF: 008.012.905-62	
LINK DO CURRÍCULO LATTES: http://lattes.cnpq.br/3577911450801377	
DEPARTAMENTO/UNIDADE SEI: DCIS	
ESTUDANTES	
Os estudantes serão matriculados no período previsto no Calendário Acadêmico.	

SOLICITAÇÃO DE APOIO À PROEX

X	CERTIFICADOS
	TRANSMISSÃO PELO CANAL PROEX
X	IMPRESSÃO GRÁFICA (atendimento conforme disponibilidade)
	OUTRAS DEMANDAS (consultar disponibilidade da PROEX e/ou orientações)

Feira de Santana, 20 de junho de 2026



Priscilla Motta Oliveira Ramos

PS.: A assinatura autenticada via SEI